



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALJEZUR

### *Acta da quarta sessão ordinária de 2009 da Assembleia Municipal de Aljezur*

\*\*

**LOCAL:** Sala de Sessões dos Paços do Município

**DATA:** 28 de Setembro de 2009

**INÍCIO:** 21:00 horas

**ENCERRAMENTO:** 00:10 horas

\*

#### **CONSTITUIÇÃO DA MESA:**

Maria de Lurdes Afonso Bento, Presidente

Licínia Mendes Rodrigues, Primeiro-Secretário

José Carlos Pacheco da Silva, Segundo-Secretário

#### **MEMBROS PRESENTES:**

António Manuel Guerreiro Lopes, Henrique Manuel Ramos Henriques, Johannes Alexander Schydlo, Vítor Manuel da Encarnação Vicente, Amílcar Manuel Marreiros Duarte, Francisco António Baptista Ferreira, Rosa Maria dos Santos Cigarra Rocha, Emanuel Marreiros Amaro de Jesus, Ana Maria Ferreira Santos, José António Duarte, José Manuel dos Santos Marreiros, Sérgio Manuel da Silva Santos e Eliezer João Candeias

\*

#### **SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS:**

Manuel António Custódio Rosendo, substituído por Manuel José Marques do Nascimento

\*

#### **VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA DOS SEGUINTE MEMBROS:**

Manuel Alberto Santinho Cristo e Fernando Manuel Costa Rosa

\*

**ABERTURA DA SESSÃO** – Verificando-se a presença da maioria dos membros da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, declarou aberta a sessão pelas 21:00 horas

**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA:** – Foi lido o ofício do membro Manuel António Custódio Rosendo, de dezanove de Setembro de dois mil e nove, informando que em virtude de ser internado do Instituto Português de Oncologia, a fim de ser submetido a intervenção cirúrgica, solicita a sua substituição na presente sessão.-----

Em sua substituição, foi empossado em sua substituição o Senhor Manuel José Marques do Nascimento, portador do Bilhete de Identidade número nove milhões seiscentos e treze mil duzentos e treze, emitido em três de Julho de dois mil e oito, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.-----

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### **PONTO NÚMERO UM**

**APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:** – Foi presente a acta da sessão ordinária realizada no trinta de Abril de dois mil e nove.-----

Posta à votação, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Manuel Nascimento e Rosa Cigarra.-----

Foi presente a acta da sessão ordinária realizada no dia vinte e seis de Junho de dois mil e nove.-----

Posta à votação, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Manuel Nascimento e Rosa Cigarra.-----

Foi presente a acta da sessão extraordinária realizada no dia vinte e sete de Julho de dois mil e nove.-----

Posta à votação, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Manuel Nascimento e António Lopes.-----

#### **PONTO NÚMERO DOIS**

**LEITURA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS:** – Foi lida a seguinte correspondência, a qual se encontra arquivada em pasta anexa:-----

– de Henrique Manuel Ramos Henriques, ofício vinte e Julho de mil e nove, solicitando justificação da falta dada à sessão extraordinária de vinte e sete de Julho de dois mil e nove.-----

– de António Manuel Guerreiro Lopes, ofício de seis de Agosto de dois mil e nove, solicitando justificação da falta dada à sessão extraordinária de vinte e sete de Julho de dois mil e nove.-----

#### **PONTO NÚMERO TRÊS**

**OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO:** – O Senhor Presidente da Câmara fez a seguinte intervenção:-----

“Ao longo de cinco mandatos a população do Município de Aljezur foi sucessivamente reafirmando a sua confiança na minha candidatura e naqueles que me acompanharam.-----

Essa manifestação clara de apoio que recebi da população foi uma demonstração clara de reconhecimento pela minha postura política e pelo trabalho desenvolvido de forma séria, responsável e dedicada.-----

Na política, para mim, nada há de mais gratificante do que sentir o carinho, o respeito e a amizade com que população sempre me tratou.-----

Nas várias dimensões que a política pode assumir sempre recusei aquela que infelizmente mais “notabiliza” o seu exercício, ou seja, a intriga, a injúria, a maledicência e a demagogia, respeitando sempre opiniões divergentes, o carácter e personalidade de outros e promovendo uma cultura de aproximação, de consenso, de amizade e respeito pelos adversários políticos e por todos os cidadãos.-----

-----  
Tudo fiz para elevar a nobreza da política como actividade determinante para o desenvolvimento do país e para a defesa da democracia, realçando as suas várias dimensões mais dignificantes.-----

Uma política virada para o respeito pelos valores democráticos e republicanos, pela tolerância, pela solidariedade, pela diferença, pelo desenvolvimento, pela amizade e compreensão e pela humanização do seu exercício.-----

Custa partir mas é uma enorme satisfação olhar para trás e ver o imenso trabalho realizado e sentir o carinho e confiança que a população sempre me emprestou.-----

-----  
É com imensa alegria e orgulho que, dia após dia, semana após semana e ano após ano fui angariando cada vez mais pessoas, de todos os quadrantes políticos, que respeito, que me respeitam e que vou guardar como meus amigos.-----

As épocas eleitorais são propícias ao cometimento de alguns exageros que pontualmente me magoaram, mas sempre reagi com a máxima elevação e sempre tolerei e desculpei o acaloramento das palavras que brotam do stress eleitoral, pois nunca procurei na política o palco para transmissão de ódios, inimizades ou intolerâncias.-----

Para mim, o exercício do poder sempre foi a arte de perdoar e não de castigar.---

A política nobre é aquela que une as pessoas e que perfuma as suas relações.-----

Saio agora de consciência tranquila pois sei que dei o meu melhor pela minha terra, a quem nunca recusei trabalho e dedicação.-----Foram muitos os desafios que disputei ao longo destes vinte anos e dos quais resultaram, felizmente, muitos sucessos.-----

Houve naturalmente momentos difíceis, duros e penalizantes e que foram ultrapassados, mas persistem para o futuro algumas batalhas que vão continuar a merecer preocupação, como é o caso do Vale da Telha e do Plano de Ordenamento do Parque Natural ou do Plano de Ordenamento da Orla Costeira.-----

-----  
O Vale da Telha, ao longo destes vinte anos suscitou pouco ou nenhum interesse a sucessivos governos, não obstante a constante preocupação manifestada pelos autarcas de Aljezur. Com o último governo do PSD/CDS em lugar de procurar soluções, este governo avolumou os problemas ao remeter o processo para o Ministério Público (fazendo o mesmo com o Espartal, para nossa surpresa) e só o governo recente do PS tomou uma atitude mais positiva procurando soluções, embora não totalmente de acordo com aquilo que eu considero ser o caminho mais adequado a tão grave problema urbanístico.-----

Relativamente ao Espartal a situação está solucionada pois a Assembleia Municipal já aprovou um Plano de Pormenor para a urbanização.-----

Quanto ao Vale da Telha o processo de reconversão será mais longo pois trata-se de um processo muito mais complexo.-----

Em relação ao Parque Natural e ao seu Plano de Ordenamento só espero que o próximo governo tenha o bom senso de arrepiar caminho e apresentar uma nova proposta de Plano que seja tecnicamente séria e fundamentada e que não dê continuidade a políticas de abandono da conservação da natureza e de repulsa pelas actividades económicas.----- Difícil foi ao longo destes vinte anos lutar contra obstáculos ao investimento, resultantes de um ordenamento do território fundamentalista.-----

O tecido económico, à semelhança de muitos municípios com as nossas características, assenta em pequenas empresas de cariz familiar, naturalmente mais estáveis, mas não suficientemente grandes para arriscarem maiores crescimentos e proporcionarem mais emprego.-----

A zona industrial veio oferecer novas condições à fixação de empresas e ao crescimento das existentes. Contudo a fixação tem sido lenta, não obstante surgirem amiúde interessantes projectos mas que, por razões que nos são estranhas, acabam por não se concretizar. Note-se que o IRC pago em Aljezur é mais baixo que noutros municípios e que existem isenções de taxas para a criação de postos de trabalho.-----

-----  
Contudo o Município de Aljezur tem atraído muitas pessoas que aqui se fixaram e que contribuíram para o aumento da população e para o aumento do poder de compra.-----

Depois de várias décadas a perder população, constatou-se que entre mil novecentos e noventa e um e dois mil e um, a população aumentou cerca de sete por cento.-----

-----  
Segundo o INE o Poder de Compra per capita em Aljezur, passou de quarenta e um vírgula noventa e três em mil novecentos e noventa e três para setenta e seis vírgula quarenta e dois em dois mil e cinco correspondendo a um aumento de oitenta e dois por cento. Este aumento do Poder de Compra só foi ultrapassado no Algarve por Castro Marim (cento e cinquenta e três por cento) que passou de vinte e oito vírgula sessenta e dois para setenta e dois vírgula quarenta e oito. O outro aumento mais próximo foi Vila do Bispo (setenta e dois por cento) que passou de cinquenta vírgula setenta e dois para oitenta e sete vírgula setenta e três.-----

-----  
Note-se que em mil novecentos e noventa e três só havia cinquenta e três Municípios com um Poder de Compra mais baixo que Aljezur e em dois mil e cinco já eram duzentos e vinte e um Municípios com um poder de compra mais baixo.-----

-----  
Na Percentagem do Poder de Compra que mede o peso do Poder de Compra per capita de cada Município no total do país, entrando aqui naturalmente o peso da população, em mil novecentos e noventa e três a PPC em Aljezur era de zero vírgula zero duzentos e quatro e em dois mil e cinco era de zero vírgula zero trezentos e oitenta quatro, o que correspondeu a um aumento de oitenta e oito por cento, sendo que em mil novecentos e noventa e três havia trinta e sete Municípios com uma PPC inferior a Aljezur e em dois mil e cinco esse número aumentou para sessenta e oito.-----

Naturalmente que quem vota fica na expectativa de que os eleitos correspondam com iniciativas e políticas que vão ao encontro das necessidades das pessoas.----

A validação da aceitação do desempenho dos autarcas, em democracia, é feito por um único método, as eleições. As sucessivas eleições são o testemunho mais inequívoco de que o trabalho desenvolvido ao longo dos anos mereceu o agrado da maioria da população.-----

É pois com o sentido de cumprimento das funções que me foram confiadas e naturalmente com muito orgulho que não poderei deixar de registar com algum detalhe as iniciativas desenvolvidas ao longo de vinte anos.-----

Lógico será, por razões políticas ou outras, que alguns possam criticar esta ou aquela obra ou até que digam que nada foi feito. É óbvio que muitas vezes as críticas, boas ou más, serviram para me estimular e me dar mais força e também para corrigir procedimentos e reconhecer erros.-----

Foi no entanto o sentir da população e o conhecimento dos seus anseios que nortearam a minha actuação.-----

Com vontade, determinação, gosto, dedicação e muito trabalho, ao longo de vinte anos Aljezur seguiu em frente, muitas vezes com dificuldades, mas nunca parando.----

Os autarcas deste Município transformaram a nossa realidade ao longo destes cinco mandatos, promovendo mais e melhores infra-estruturas e equipamentos, melhor ambiente, melhor educação, melhores condições para os idosos e crianças, melhor qualidade de vida, etc.-----

Recordo ainda as escolas (com sete, oito ou dez alunos) sem telefone, sem água da rede pública, sem instalações sanitárias aceitáveis, sem equipamentos desportivos, sem uma televisão, vídeo ou computador e sem refeições. Recordo como tudo isso se foi transformando de forma acelerada, levando água da rede pública, telefones, refeições, televisões, vídeos, etc. Recordo o diálogo havido com os pais de forma a encerrar escolas com escassos alunos de forma a oferecer-lhes melhores condições em escolas maiores e melhor equipadas.-----

Recordo o projecto pioneiro em Portugal de levar o inglês, a música e a educação física ao primeiro ciclo e ao jardim de infância, muito antes da iniciativa mais recente do último Governo do PS.-----

Na educação nunca parámos de criar melhores condições e podemos orgulhar-nos de ser dos primeiros Municípios do País a concluir os centros escolares.-----

Hoje temos três centros escolares com todas as melhores condições para as nossas crianças: edifícios novos, internet, computadores, refeições, prolongamento dos horários escolares, transportes, visitas de estudo, aulas de enriquecimento curricular, ocupação dos tempos livres, manuais grátis para o primeiro ciclo, apoio para aquisição de material didáctico, etc.-----

Rompendo com as estatísticas o número de crianças em Aljezur aumentou muito nos últimos anos, fruto de uma maior taxa de natalidade e fruto do fenómeno da imigração e isso só pode significar melhores condições de vida neste concelho, o que nos levou a ter de aumentar a actual escola de Aljezur uma vez e agora uma segunda vez, estando já garantido o financiamento para este segundo aumento.- O apoio aos passes escolares e subsídios de transporte e alojamento tem sido uma política de apoio aos estudantes que se deslocam para outros concelhos e a concessão de bolsas de estudo universitárias, que hoje atinge praticamente todos os alunos, é mais um

sinal evidente da preocupação que a educação representou ao longo destes anos.-----

-----  
O combate ao insucesso escolar e o acompanhamento das famílias também entrou nas nossas preocupações e disso é exemplo claro o projecto Oriente e o Programa EPIS (Empresários para a Inclusão Social), que muito têm contribuído para baixar o abandono escolar e o insucesso.-----

Os prémios de mérito escolar têm igualmente constituído um estímulo às nossas crianças que têm revelado mais aptidões.-----

Tentámos os cursos profissionais mas a adesão infelizmente foi escassa.-----

O Programa Novas Oportunidades, ao qual aderimos de imediato constituiu uma segunda oportunidade de valorização pessoal de muitas dezenas de antigos estudantes, os quais têm vindo a completar os seus estudos mais básicos.-----

Em matéria de equipamentos, infra-estruturas e condições financeiras e logísticas, o Município criou todas as melhores condições para que as nossas crianças pudessem aprender com qualidade.-----

Mas não foi só ao nível da educação escolar que nos preocupámos com o bem-estar das crianças e das famílias. A creche de Aljezur e a creche de Odeceixe são outras duas iniciativas que têm na autarquia um dos principais impulsionadores.-----

-----  
A criação da Comissão Municipal de Protecção de Menores foi outra iniciativa em que nos empenhámos no sentido de apoiar as crianças em risco e as suas famílias. Se no apoio às famílias e crianças temos tido como parceiro a dinâmica Casa da Criança do Rogil, no apoio aos idosos as parcerias com a Santa Casa da Misericórdia permitiram ampliar o Lar da Terceira Idade e estender o apoio domiciliário e as valências de Centro de Dia a muitos mais idosos no Município.-

Os mais pobres e desfavorecidos, em parceria com a Paróquia e com a Convenção de S. Vicente de Paulo de Aljezur e Rogil, têm merecido a atenção do Município.--

Igualmente ao mais pobres têm beneficiado de melhorias nas suas casas através de apoios concedidos desde há muitos anos.-----O

Programa de Ocupação de Tempos Livres (PROTEL) tem facultado ocupação a jovens estudantes, a desempregados e a reformados desde há quase duas décadas.----

-----  
Mais recentemente e de forma a fazer face a maiores dificuldades resultantes da crise, estão a ser implementadas medidas de apoio a desempregados, ao pagamento de rendas de casa, ao pagamento de medicamentos, etc.-----

As preocupações sociais com as crianças, com os mais desfavorecidos e mais pobres e com os idosos, esteve sempre na agenda das nossas preocupações.-----

Também os nossos jovens, através das colectividades, têm merecido o nosso apoio nas diversas iniciativas desportivas que são levadas a efeito no Município, nomeadamente o futebol, a patinagem, o aero-kick boxing e o ténis de mesa. Note-se que em todas estas modalidades já tivemos campeões regionais e no caso da patinagem e do aero-kick boxing, também campeões nacionais.-----

Com as piscinas em funcionamento abrir-se há agora a possibilidade da prática desportiva da natação.----- Mas também aos mais velhos foi facultada a possibilidade para a prática da actividade física através do apoio incondicional às marchas passeio e com a ginástica para idosos.-----

Para estes, também as piscinas serão uma nova oportunidade para a actividade física e para a melhoria da sua saúde.-----

As piscinas municipais, o pavilhão desportivo e o campo de futebol relvado são equipamentos construídos que oferecem excelentes condições para a prática de actividades desportivas para todas as idades.-----

Embora o Município careça ainda de alguns equipamentos desportivos, o esforço feito neste domínio foi enorme, face à realidade anterior.-----

Ao nível da cultura e do património demos passos gigantescos tendo presente a nossa dimensão financeira.-----

Quatro museus em Aljezur (Museu Arqueológico e Etnográfico, Museu Antoniano, Casa Museu José Cercas e Museu de Arte Sacra) fazem hoje parte de um circuito que já atraiu milhares de pessoas a que acresce ainda o mais recente museu, o Museu do Mar e da Terra na Carrapateira, uma verdadeira homenagem a todos os aljezurense intimamente ligados ao duro trabalho do campo e do mar.-----

-----  
A aquisição e recuperação do moinho de Odeceixe e a recuperação e manutenção do moinho do Rogil, são exemplos da preservação do nosso património rural.----

Uma constante preocupação com o nosso património arqueológico tem tornado Aljezur um dos Municípios do País mais dinâmicos nesta área, destacando-se as escavações da necrópole da Corte Cabreira, a Ponta do Castelo na Carrapateira, a necrópole do Vale da Telha, o sítio da Torre em Odeceixe, o antigo cemitério de Aljezur, o castelo de Aljezur e o sítio arqueológico mais emblemático de todos, o Ribat da Ponta da Atalaia.-----

Aljezur é hoje um Município com um riquíssimo espólio arqueológico e que tem justificado a presença de inúmeros estudiosos estrangeiros.-----

Aqui é inteiramente justificada uma referência à Associação de Defesa do Património Arquitectónico e Arqueológico do Concelho de Aljezur, como parceiro inestimável do Município, sem prejuízo do apoio da Universidade do Algarve, da Câmara de Almada e mais recentemente do também inestimável apoio da Universidade Nova de Lisboa. Sem esta Associação muito dificilmente seria possível desenvolver o magnífico trabalho que tem sido produzido nesta área. Mas é mesmo assim, pois hoje, os municípios têm de apelar ao empenhamento das associações locais no sentido de melhor desenvolver actividades nas mais diversas áreas. O Município com associações locais activas é um município muito mais rico e acima de tudo um município que é amado pelos seus naturais e residentes.-----

-----  
As artes plásticas desde há muitos anos têm merecido a atenção do Município, primeiro com a Galeria Municipal nos antigos Paços do Concelho e desde há quatro anos com o Espaço Mais.-----

O Espaço Mais é hoje uma das galerias de exposições municipais mais dinâmicas do país e com um catálogo expositivo dos mais ricos do Algarve e do país.-----

É também com a arte que Aljezur vai atraindo mais visitantes e acima de tudo vai despertando nos aljezurense de todas as idades o gosto pelas artes plásticas de que são exemplo as dezenas de trabalhos que artistas locais vêm apresentando nas exposições a eles dedicadas.----- Também as empresas locais despertaram para a cultura e para as artes através do seu apoio logístico e financeiro

que cumpre aqui realçar sem citar os seus nomes, sob pena de esquecer alguma.-----

É também no entanto de realçar os apoios concedidos pela Delegação Regional do Ministério da Cultura e pelo Município da Amadora.-----

A Feira do Livro iniciada há alguns anos é mais uma iniciativa que ganha raízes e que tem tido a colaboração de mais uma associação local, a Tertúlia.-----

O apoio à publicação de obras de autores locais e as próprias publicações do município, de que é exemplo a revista cultural Al-Rhiana, traduzem-se em mais de duas dezenas de obras editadas.-----

Procurando ainda atrair mais visitantes a Aljezur, dinamizando a economia local e valorizando as produções locais, ao longo dos anos os festivais gastronómicos têm vindo a constituir um cartaz com cada vez mais prestígio regional e nacional, dos quais se destacam o Festival da Batata Doce, o Festival Sabores do Mar e a iniciativa Sabores Vicentinos.-----

Para este efeito o Município construiu há vários anos um pavilhão de feiras polivalente e mais recentemente um novo e Pavilhão de Feiras e Exposições, cuja primeira fase do projecto já foi concluída.-----

Um Município para oferecer condições de desenvolvimento e qualidade de vida necessita igualmente de mais e melhores infra-estruturas.-----

Nesse sentido os objectivos foram claros: água para todo o Município, tratamento de esgotos, electrificação, mais e melhores vias de comunicação, melhor ambiente, melhores arruamentos e mais qualidade urbana.-----No abastecimento de água basta um simples exemplo para destacar a enorme evolução neste domínio: em mil novecentos e noventa havia cerca de mil e seiscentos contratos de água e hoje os contratos são cerca de cinco mil. Mesmo descontando os cerca de mil fogos do Vale da Telha dá para constatar do enorme esforço feito nesta área.-----

Em mil novecentos e noventa apenas os núcleos urbanos tinham água da rede pública e alguns deles não tinham água em quantidade nem em qualidade como eram o caso da Bordeira, da Carrapateira, dos Vales, Vale da Telha, Arrifana, Monte Clérigo e Espartal. Hoje a água canalizada vai a quase todos os edifícios das zonas rurais, desde o mar à serra, sendo de realçar que todo este enorme trabalho de dezenas de quilómetros de condutas foi inteiramente realizado pelos trabalhadores do Município.-----

Nas quatro freguesias são escassos os edifícios que não têm água da rede pública. Na freguesia de Odeceixe apenas não têm água a Medronheira, Moinho das Canas, Pica Noz, Crato, Pego Amarelo, Martins Estevens, Zambujeira de Baixo, Galé de Baixo e Galé de Cima e Reguengo, totalizando cerca de dezassete edifícios habitados, salvo erro ou omissão.-----

Na freguesia de Rogil apenas a Pedra da Mina e Carriagem, não têm água da rede pública, no total de três edifícios, salvo erro ou omissão.-----

Na freguesia de Aljezur apenas não têm água da rede pública Monte Novo, Moinho Novo, Cerca dos Pomares, Penedo, Monte do Galo Barranco das Figueiras, Moinho do Bispo, Gavião, Pêro Negro, Bouças, Almarjanito, Amieira, Peso, Vale da Casca, Horta Velha, Vale da Cruz, Lavradio e Olho Branco, num total de cerca de vinte e nove edifícios, salvo erro ou omissão.-----

Na freguesia de Bordeira apenas não têm água da rede pública o espinhaço de Cão, Corte de Pêro Jacques, Francelho, Malhada da Serva, Bordalete, Vale e Endiabrada, num total de cerca de dezoito edifícios, salvo erro ou omissão.-----

Para além destas dezenas de quilómetros de condutas de água de distribuição domiciliária, convém destacar os investimentos feitos nas infraestruturas de distribuição em alta, nomeadamente: construções de dois novos depósitos de água em Aldeia Velha com a capacidade de mil metros cúbicos; abastecimento de água a Vale da Telha, Arrifana, Vales, Monte Clérigo e Espartal, com a construção de dois depósitos com capacidade total de quinhentos metros cúbicos em Barreiras Vermelhas, construção de dois depósitos de água em Vale da Telha com a capacidade total de mil e trezentos metros cúbicos (mil enterrados e trezentos elevados) e instalação das condutas desde Aljezur até Vale da Telha e Espartal.-----

Note-se que Vale da Telha, Vales, Arrifana, Monte Clérigo e Espartal não só tinham água de má qualidade como era frequente não haver água em quantidade, nomeadamente no Verão. O mesmo se passava com a Bordeira e Carrapateira e para estas localidades e para distribuição pelas Alfambras, foi instalada uma conduta de água até à Carrapateira numa extensão de cerca mil metros cúbicos de capacidade total, um nas Alfambras (Chaparral) e outro na Carrapateira bem como um outro mais pequeno na Bordeira.-----

Toda a rede de águas do Monte Clérigo foi substituída.-----

Se na distribuição de água o trabalho foi enorme, no tratamento de esgotos não foi menor.-----

Praia de Odeceixe, Maria Vinagre, Bordeira e Carrapateira não tinham estações de tratamento de esgotos e hoje já têm.-----

Odeceixe, Aljezur e Rogil tinham sistemas deficientes e que na prática nada tratavam.-----

Em Odeceixe foi construída uma nova estação de tratamento afastada da localidade e posteriormente ampliada, recebendo também esgotos das localidades do Município de Odemira, Baiona e S. Miguel.-----

Em Aljezur foi construída uma nova ETAR e no Rogil foi construída uma ETAR de lagonagem que irá em breve ser melhorada pelas Águas do Algarve através da construção de uma ETAR com plantas.-----

No Carrascalinho em breve as Águas do Algarve irão construir a ETAR, conforme contrato de concessão e para o Vale da Telha, Arrifana, Vales, Monte Clérigo e Espartal está já em construção a respectiva ETAR.-----

Entretanto foi construída a rede de esgotos da Arrifana que aguarda a conclusão da ETAR de Vale da Telha para que possa entrar em funcionamento.--

Foram feitas algumas ampliações da rede de esgotos sendo de destacar o Palazim, Aldeia Velha e a ligação da Zona Industrial da Feiteirinha à ETAR de Aljezur, bem como construída a rede de esgotos da praia de Odeceixe.-----

Foi também construída uma pequena ETAR biológica para o Tramelos.-----

Com financiamento municipal ou com apoio de fundos comunitários através do Ministério da Agricultura, foi praticamente concluída a electrificação do Município, destacando-se os seguintes lugares electrificados: Vale da Cruz, Francelho, Amieira, Almarjanito, Peso, Vilarinha, Caeiros, Guincho, Medronheira, Pica Noz, Moinho das Canas, Pego Amarelo, Crato, Martins Stevens, Moinho de Baixo, Zambujeira de

Baixo, Galé de Baixo, Galé de Cima, Barranco das Figueiras, Moinho do Bispo, Gavião e Pêro Negro.-----Nas vias de comunicação conheciam-se apenas as seguintes estradas pavimentadas: EN cento e vinte, EN duzentos e sessenta e oito, EN duzentos e sessenta e sete, estrada da Arrifana, estrada do Monte Clérigo, estrada Trameló/Espinhaço do Cão, Estrada do Carrascalinho, estrada da Praia de Odeceixe, estrada da Vilarinha e estrada da Esteveira, sendo construídas depois do vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro a estrada Trameló-Espinhaço de Cão e a EN duzentos e sessenta e sete.-----

Todas estas estradas foram repavimentadas desde mil novecentos e noventa, excepto a EN duzentos e sessenta e sete, e todas foram alargadas com excepção da estrada da Vilarinha e parte da estrada do Carrascalinho.-----

Desde mil novecentos e noventa, foram construídas as seguintes novas estradas: Carrascalinho/Corte de Sobro; Rogil/ Priorado; Azia /Serro Grande; Rogil/ Arneiro da Fonte; Rogil/ Praia do Vale dos Homens; Maria Vinagre /Baía dos Tiros; Maria Vinagre/Esteveira; Esteveirinha /Vagem; João Roupeiro/Monte Novo/Baía dos Tiros; Malhadais/João Roupeiro; Malhadais/Lavaginho/João Roupeiro; Malhadais/Praia de Odeceixe; Odeceixe /Pedra da Alagoa; Carrapateira /Sítio do Rio; Trameló/Vale da Ripa; Aldeia Velha /Serrão e pavimentação da Estrada da Praia da Amoreira cuja obra estava parada havia mais de um ano.-----

As novas estradas pavimentadas totalizaram cerca de quarenta e dois quilómetros e as estradas repavimentadas totalizaram cerca de cinquenta e nove quilómetros.-----

Mas nas vias de comunicação também se fez um enorme trabalho na melhoria de caminhos rurais através da pavimentação por rega de colagem, trabalho este inteiramente feito pelos nossos trabalhadores, dos quais destaco os seguintes caminhos, entre dezenas de outros: Carrapateira/Praia do Amado/Sítio do Forno; Sítio do Rio/Praia da Bordeira; Relvinha/Concelho de Monchique; Amieira /Almarjanito; Monte da Vinha/Monte Novo; Monte Rei/Vale da Fonte; Chabouco/Boavista; Vale da Nora/Gavião; Vale das Amoreiras/Maria Serrão; Maria Serrão / Serominheiro; Escampadinho/Zambujeira de Baixo.-----

Todos estes caminhos pavimentados pelos nossos trabalhadores totalizaram cerca de sessenta e um quilómetros.-----

As intervenções nas vias de comunicação totalizaram assim cerca de centos e sessenta e dois quilómetros, o que dá uma média de cerca de oito vírgula um quilómetros ano.-----

A obra de repavimentação da EN duzentos e sessenta e sete (estrada de Marmeleite) tem projecto de execução aprovado, tendo inclusivamente sido concluído o concurso para adjudicação da empreitada há quase um ano. Contudo a adjudicação, conforme caderno de encargos, estava dependente da obtenção de financiamento para a obra pois a valor da obra atinge cerca de dois milhões de euros, valor incomportável para o Município através de fundos próprios.-----

Esse financiamento está já assegurado através de fundos comunitários mas infelizmente ainda não foram abertas as candidaturas para o efeito.-----

Ainda nas vias de comunicação e embora não seja obra da competência municipal, ao longo de anos temos vindo a lutar pela construção de uma variante a Aljezur.-----

Mais recentemente este processo teve uma evolução mais positiva e após discussão pública com a população acerca dos vários traçados possíveis, a Estradas de Portugal já lançaram o concurso para a execução do respectivo projecto.-----

Quanto ao IC quatro foi outra luta com mais de vinte anos e acerca desta via não obtive de qualquer governo uma indicação séria de que seria uma obra para avançar, pelo contrário sempre senti algum desinteresse não obstante o actual governo tenha lançado um concurso para averiguar da viabilidade da sua construção.-----

----- Também ao nível dos arruamentos e qualidade urbana não convém perder de vista a pavimentação de todos os arruamentos em Odeceixe, sendo de destacar que em 1990 os Malhadais não tinha uma única via pavimentada a não ser a estrada de acesso; pavimentação de todos os arruamentos em Rogil (o Rogil tinha apenas uma única rua pavimentada, a rua das Pedras Pretas), pavimentação de todos os arruamentos em Igreja Nova e Carrapateira. Nos outros núcleos urbanos foram feitas repavimentações de muitas ruas.-----

Mas a qualidade urbana foi igualmente melhorada através da construção de redes de águas pluviais, que eram inexistentes e por várias requalificações urbanas, tais como: baixa de Odeceixe; Variante de Odeceixe; Avenida 16 de Junho no Rogil; requalificação da Av. Humberto Delgado em Aljezur; Requalificação do Bairro CAR em Igreja Nova; Requalificação Urbana da Cruz e requalificação Urbana da Carrapateira.-----

A requalificação das Praias e do Litoral também contribuíram para a melhoria dos nossos espaços mais visitados: estacionamento e balneários da Praia de Odeceixe; requalificação dos estacionamentos e novos balneários na praia do Monte Clérigo; construção de passadiços na praia da amoreira (sul) e rocha do Monte Clérigo; estacionamentos da praia do Amado e Praia da Bordeira e construção de passadiços nessas duas praias e ao longo do Pontal da Carrapateira.-----

-----  
No litoral a nossa intervenção atingiu a melhoria das condições dos pescadores e lutamos e foram construídas arrecadações para os pescadores da Carrapateira e foram melhoradas as condições do Portinho, embora apresentem muitas deficiências; construímos as arrecadações dos pescadores da Arrifana e construí-se o portinho da Arrifana.-----

----- Durante estes vinte anos muito lutámos no sentido de haver um maior investimento do Estado no Parque Natural e hoje, finalmente, uma “luz surge ao fundo do túnel”. A recente aprovação governamental do Programa Polis Sudoeste vem proporcionar a concretização de várias iniciativas que muito irão contribuir para uma imagem mais cuidada do nosso litoral e ao mesmo tempo oferecer melhores condições para a desenvolvimento de actividades económicas ligadas ao mar, como a pesca e os desportos náuticos.-----

A política de habitação foi ao encontro das características sociais da nossa população , marcadamente rural e que atribui grande importância à autonomia funcional da residência . Nesse sentido a disponibilização de lotes para auto-construção foi um sucesso ao longo destes anos através da construção de várias urbanizações

municipais em Odeceixe, Maria Vinagre, Aljezur, Cruz e Carrapateira.-----

-----  
Ao todo foram criados duzentos e sete lotes para construção unifamiliar (com mais de uma centena de habitações já construídas) e cinco lotes em Odeceixe para construção de oitenta e um apartamentos. Em Aljezur foram disponibilizados quarenta e seis fogos de habitação social.-----

No sentido de evitar o despovoamento da Vila de Aljezur iniciou-se a aquisição de edifícios degradados, com vista à sua recuperação e posterior ocupação, sendo que foram adquiridos mais de uma dezenas de edifícios.-----

Pensando no futuro sempre foi seguida uma política de aquisição de terrenos urbanos, não só para urbanização futura como igualmente para a criação de espaços verdes. Ficam assim disponíveis terrenos em Maria Vinagre, Rogil, Aljezur e Carrapateira.-----

Mas outras e iniciativas e equipamentos foram desenvolvidos ao longo destes anos e que contribuíram para a melhoria das condições de vida da população tais como: uma nova extensão de saúde em Odeceixe (construído pelo Estado); nova extensão de saúde no Rogil; novo centro de saúde em Aljezur (construído pelo estado).-----

-----  
Ao nível da habitação.-----

Por freguesia destaco:-----

ODECEIXE:-----

Mercado de Odeceixe; quartel da GNR de Odeceixe; variante de Odeceixe; repavimentação e alargamento da estrada da praia; rede de esgotos e ETAR da praia de Odeceixe; balneários da praia de Odeceixe; requalificação urbana da baixa de Odeceixe com pavimentação de arruamentos, renovação da rede de águas e esgotos, construção de rede de águas pluviais, renovação da iluminação pública e calcetamento de arruamentos; ETAR de Odeceixe; aquisição e recuperação do moinho; construção da urbanização dos Malhadais;-----

Beneficiação e electrificação do campo de futebol do Odeceixense; novo aqueduto na rua da Estrada Nacional; pavimentação e estacionamento no Largo do Povo; recuperação da Igreja; nova escola do primeiro ciclo; novo jardim de infância; creche em construção; e ainda o abastecimento de água, as estradas e caminhos e electrificações já citadas.-----

ROGIL:-----

Avenida 16 de Junho; pavimentação de todos os arruamentos; requalificação urbana do largo primeiro de Maio, rua da estrada da praia do vale dos homens, rua do bairro social, rua da praia e rua do por do sol; zona industrial a qual representa o maior investimento até hoje feito pelo município; extensão de saúde; ETAR de Maria Vinagre e Rogil; Mercado de Maria Vinagre; Urbanização Municipal de Maria Vinagre, ampliação da escola e jardim de infância, para além do abastecimento de água e vias de comunicação já citadas.----- ALJEZUR:-----

-----  
Piscinas Municipais, pavilhão desportivo; pavilhão de feiras antigo e pavilhão de feiras e exposições novo; centro de saúde; ETAR de Aljezur; ETAR de vale da telha em construção; dois novos depósitos de água em Aldeia Velha; abastecimento de água a Vale da Telha, Arrifana, Vales, Monte Clérigo e Espartal com a construção de

quatro depósitos de água; bairro vinte e cinco de Abril; loteamento da Barrada; loteamento da cruz; requalificação urbana da cruz; requalificação urbana do Bairro Car; quatro museus; espaço mais; estrada do castelo; apoio à recuperação da Igreja; apoio à construção do centro de dia de Aljezur; apoio à ampliação do lar da terceira idade; creche de Aljezur; requalificação do largo primeiro de Maio e da Avenida Humberto Delgado; estacionamento das finanças; nova escola e jardim de infância; aquisição de fogos de habitação social em Igreja Nova; casa mortuária; requalificação do polidesportivo de Aljezur ; portinho da Arrifana e arrecadações de pescadores; campo de futebol relvado; centro social do Serominheiro e Alfambras; abastecimento de água e electrificações já citadas bem como as novas estradas, caminhos e repavimentações já citadas.-----

**BORDEIRA:**-----

-----

Abastecimento de água a Alfambras, Bordeira, Carrapateira, Vilarinha e a quase todos os edifícios rurais, através da construção de uma conduta de água desde Aljezur até à Carrapateira e dois novos depósitos de água no Chaparral e Carrapateira; ETAR da Bordeira; ETAR da Carrapateira; ETAR do Trameló; arrecadações dos pescadores da Carrapateira; Museu do Mar e da Terra; requalificação Urbana da Carrapateira; novo depósito de água na Bordeira; requalificação do Mercado da Carrapateira e Largo envolvente; pavimentação de todos os arruamentos; centro de dia da Bordeira; polidesportivo da Carrapateira; duas urbanizações municipais com onze lotes; requalificação do litoral com passadiços e parques de estacionamento na praia da Bordeira e Amado, para além das electrificações, abastecimento de água e vias de comunicação já citadas.-----

-----

Algumas obras gostaria que tivessem sido concretizadas mas a realidade das receitas municipais faz com que só possam ser concretizadas no futuro, tais como o parque desportivo do Rogil, o novo edifício dos Paços do Concelho, a biblioteca municipal e os armazéns municipais na zona industrial. Ficam no entanto os projectos técnicos destas obras já devidamente concluídos.-----

A requalificação da Rua vinte e cinco de Abril em Aljezur é outro projecto que gostaria tivesse sido concretizado. No entanto esta obra só é possível realizar depois de retirar grande parte do trânsito do interior da vila e isso só acontecerá depois de construída a Variante de Aljezur. Fica no entanto o projecto técnico já concluído bem como a aquisição de muitos edifícios nesse arruamento, necessários à concretização do projecto.-----

Um grande jardim em Aljezur também gostaria que tivesse sido construído e isso talvez seja possível futuramente uma vez que agora já existe terreno que pode eventualmente servir ao projecto.-----

Importa ainda citar a constante preocupação dedicada à problemática dos incêndios através de um enorme trabalho de limpezas e aceiros levados a efeito em todo o concelho e que se traduz numa intervenção em centenas de hectares. Aljezur é hoje o município do país com a maior área de faixas de protecção contra incêndios.-----

-----

Durante estes vinte anos criou-se mais uma freguesia na área do Município, a freguesia de Rogil, contudo o que isso representa para o desenvolvimento daquela

área do município, tendo para o efeito desenvolvido todos os procedimentos que levaram à sua aprovação pela Assembleia da República.-----

Uma nova atitude e postura perante o importante trabalho das freguesias foi iniciada e as freguesias puderam finalmente ter recursos financeiros para fazer obra, a Câmara Municipal sempre transferiu para as juntas muito mais recursos do que aqueles que recebiam do Estado.-----

No relacionamento com as colectividades e associações a aproximação e apoio foi grande não só em relação aos seus investimentos em obras como igualmente no apoio às suas actividades.-----

Algumas já aqui foram citadas mas destaco a colaboração havida com o Grupo Desportivo Odeceixense na construção do campo de futebol, electrificação e requalificação de balneários; o Juventude Clube Aljezurense no apoio às suas actividades desportivas; o Clube de Instrução e Recreio Rogilense no apoio às actividades desportivas e recreativas; o Grupo Recreativo Folclórico Amador do Rogil no apoio ao rancho folclórico; o Clube Recreativo e Cultural “Os Amigos da Carrapateira” no apoio às suas actividades, na construção da sede e na gestão da reserva de caça municipal; o Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur no apoio à construção da sua sede e gestão da reserva de caça municipal; a Associação de Pescadores da Costa Vicentina e do Portinho da Arrifana no apoio à aquisição de viaturas, nas obras do portinho da Arrifana e na construção das arrecadações de pescadores; a Associação de Mariscadores do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina no apoio à valorização dos produtos do mar; a Associação de Produtores de Batata Doce do Concelho de Aljezur no apoio à divulgação e certificação da Batata e na aquisição de maquinaria e finalmente os Bombeiros Voluntários de Aljezur no apoio à aquisição de viaturas, no apoio financeiro mensal ao seu funcionamento e no apoio à Banda de Música, verdadeiro palco de condução dos jovens para uma vida mais livre dos perigos da sociedade, aliás como todas as actividades com jovens desenvolvidas pelas outras associações.-----

-----Uma nova cultura democrática se iniciou também no relacionamento e na aproximação aos munícipes, os quais passaram a ter junto de si sempre a compreensão, o apoio, a tolerância e atenção dos autarcas eleitos.-----

Aos funcionários da autarquia foram ao longo dos anos facultadas todas as condições de valorização pessoal e profissional e a sua progressão nas carreiras.-

A criação dos Serviços Sociais das Autarquias do Município de Aljezur, incentivada pela autarquia veio proporcionar novos benefícios sociais aos funcionários e trabalhadores.-----

Uma preocupação esteve sempre presente na gestão do Município, desenvolver construído equipamentos e infra-estruturas mas tendo uma atenção muito especial com a manutenção da riqueza natural e com as características urbanas e paisagísticas do nosso território. Essas condições naturais e outras moldadas pela vontade humana como são o caso do urbanismo e da integração do edificado na paisagem, constituem hoje um cartão de visita do nosso município. A paisagem rural humanizada e não descaracterizada, a riqueza urbanística de Aljezur, Vilarinha, Bordeira e Odeceixe, são hoje atributos de qualidade que sabíamos ir fazer a diferença no futuro e por isso a regulamentação municipal sobre a matéria teve o cuidado de salvaguardar essa grande herança que os nossos antepassados nos deixaram.-----

Aliás são essas características naturais e de preservação do nosso património urbano que têm justificado um incremento cada vez maior não só na construção de unidades de turismo rural e de natureza, como também no desenvolvimento de actividades de turismo de natureza e na recuperação e reconstrução de edifícios rurais.-----

São igualmente estas características únicas que irão servir de palco à construção de um hotel de cinco estrelas que irá ser aprovado dentro de dias pela Câmara Municipal.-----

A defesa e valorização da nossa riqueza natural, tão insistentemente pedida ao longo de anos obteve finalmente eco junto do actual governo através do lançamento do Programa Polis do Litoral Sudoeste, o qual irá melhorar e requalificar grande parte do nosso litoral e proporcionar a construção de equipamentos não só vocacionados para a usufruição do espaço como igualmente para potenciar o desenvolvimento de actividades económicas.-----

Foram vinte anos de muito trabalho e dedicação ao longo dos quais cultivei a amizade, a tolerância e o bom relacionamento com todos aqueles que tinham opiniões diferentes, quer fossem simples cidadãos, quer fossem representantes de outras forças políticas e isso muito contribuiu para que muitos se envolvessem na procura de soluções e cultivassem um maior interesse e respeito pelo exercício político e pelo trabalho autárquico.-----

Irei continuar ligado à actividade política no meu Município não só porque isso é hoje indissociável da minha pessoa mas também porque o conhecimento adquirido pode ser útil ao trabalho colectivo que irá continuar a ser feito.-----

A todos aqueles autarcas, sem distinção, que me acompanharam, na Câmara, na Assembleia Municipal e nas Freguesias ao longo destes vinte anos só posso estar reconhecido e agradecido pelo apoio, solidariedade e respeito que me manifestaram e também pelas críticas que me fizeram.----- O trabalho realizado e sancionado pela população foi uma obra de grande dedicação e que teve como autores não o Presidente da Câmara mas todos os autarcas que ao longo de tantos anos deram o seu melhor por este magnífico Município.”-----

A Senhora Presidente da Assembleia, e em nome de toda a Assembleia, disse que todos estavam gratos pelo trabalho que desempenhou em prol do Município de Aljezur enquanto Presidente da Câmara, salientando todo o seu empenho e bom relacionamento que manteve com a Assembleia Municipal, pedindo ainda um aplauso para o Senhor Presidente da Câmara, que cessará as suas funções aquando das próximas eleições autárquicas. -----

O Senhor Vítor Vicente disse ser lógico que o Senhor Presidente da Câmara tenha feito um balanço da sua actividade no decorrer dos vinte anos, e que ele próprio, fazendo parte da oposição também teve sempre o propósito de dar o seu contributo para o desenvolvimento do Município de Aljezur. Também acredita que é possível estar na política com amizade e com respeito pelos outros. -----

A Senhora Ana Santos prestou alguma informação relativa ao Congresso que decorreu no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, em parceria com a Universidade Nova e a Associação de Defesa do Património. Referiu-se ainda a uma entrevista dada pela Senhora Presidente da Assembleia um Jornal regional, já há

algum tempo, pois se o que consta na entrevista corresponde à opinião da Senhora Presidente da Assembleia, pessoalmente ficou muito melindrada. -----

A Senhora Presidente da Assembleia esclareceu que aquando da realização da entrevista, tinha ficado acordado que a mesma lhe seria enviada antecipadamente, para que ela a pudesse ler antes de ser publicada. Tal não se verificou e posteriormente entrou em contacto com o Jornal a manifestar o seu desagrado, nomeadamente quanto ao facto de estarem publicadas coisas que por ela não foram ditas. -----

A Senhora Rosa Cigarra perguntou se havia algum veículo do Município que se encontre emprestado à Junta de Freguesia de Odeceixe? Pois já há algum tempo que vê o mesmo em Odeceixe, a ser conduzido por um membro daquela Junta. -----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que o veículo é do Município de Aljezur, mas está lá para que seja feito o transporte de trabalhadores, precisamente por esse membro da Junta de Freguesia de Odeceixe. -----

O Senhor Amílcar Duarte disse que queria fazer um comentário em relação à declaração do Senhor Presidente da Câmara, que foi feito um balanço de tudo aquilo que foi feito ao longo dos últimos vinte anos, pois muito foi feito e foi feito com a sua “marca” e isso tem que ser reconhecido. No entanto também considera que muito ficou por fazer e os membros desta Assembleia, como políticos que são, devem também ficar insatisfeitos. Pois é essa insatisfação que os faz avançar, que os faz progredir enquanto homens e que os faz lutar por algo mais. Disse ainda que se orgulha de ter feito parte da equipa que deu a vitória ao Senhor Presidente quando ele se candidatou pela CDU e saiu vitorioso, e que não está minimamente arrependido de ter depositado a sua confiança no Senhor Presidente da Câmara. Porém considera que ao colocar este historial de trabalho no momento da despedida, dá a sensação que se refere a uma obra pessoal, principalmente pela forma como é colocada. Nesse aspecto há que dizer que isso não é verdade, pois o trabalho foi de muita gente, de muitos autarcas e de várias forças políticas, embora contando com o Senhor Presidente como figura central. Como tal considera que os agradecimentos deveriam ser extensíveis também a essas pessoas. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que se o que transpareceu daquilo que disse, foi tal como o Senhor Amílcar entendeu, de facto não foi isso que quis transmitir. Se assim é, disse que iria analisar melhor o texto e corrigir esse aspecto. Disse ainda que sempre tentou avalizar as situações e que sempre disse que o trabalho feito é o trabalho das pessoas que o tem acompanhado. Isso sempre o reconheceu, independentemente dos Partidos que defendem. -----

O Senhor Vítor Vicente disse que, da sua parte enquanto Aljezurense, considera que esta Assembleia irá ficar mais pobre, por já não poder contar com o Senhor Amílcar Duarte no próximo mandato. O Senhor Amílcar Duarte disse ter esperança que isso não seja assim, que outras pessoas irão ocupar o seu lugar, com todas as capacidades e vontade de trabalhar em prol do Município de Aljezur.-----

-----  
A Senhora Presidente da Assembleia fez também referência à Senhora Rosa Cigarra e aos Senhores José Duarte e António Lopes, que também irão deixar de fazer parte da Assembleia Municipal.-----

O Senhor Johannes Schydlo disse que de facto a Assembleia ficará mais pobre com a saída destes membros, mas que talvez haja outras pessoas que os venham substituir

com dignidade. Perguntou ainda qual o ponto de situação da Agenda vinte e um? Voltou a falar sobre a iluminação do Castelo sugerindo algumas alterações. Disse que na última Assembleia tinha sugerido que a água dos furos que se encontram na várzea fosse utilizada na agricultura, pelo que perguntou se já há alguma resposta a esta sua sugestão? Referiu ainda que a ligação à internet é muito fraca, especialmente nas zonas mais do interior. -----

Encontrando-se esgotado o tempo previsto para este ponto da Ordem de Trabalhos, pela Senhora Presidente da Assembleia foi proposto um período de mais dez minutos para que fosse concluído este ponto, o que foi aceite por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu o ponto de situação relativamente à melhoria do serviço de ligação da internet. Quanto à iluminação do Castelo de Aljezur, provavelmente que essas obras não irão ser feitas este ano, devido à contenção de despesas. Em relação à água dos furos, esclareceu que actualmente essa água está a ser utilizada para oxigenar a água da ribeira, para além de que estão destinados a servir de ponto de enchimento dos carros dos bombeiros, em caso de incêndio. No entanto, as pessoas nunca questionaram essa hipótese, talvez porque a maioria das culturas da várzea não são regadas. Em relação à Agenda vinte e um, disse que este assunto ainda não tenha nenhuma evolução. -----

**INTERVALO:** – Foi pela Senhora Presidente da Mesa proposto, e aceite pela Assembleia, um intervalo de dez minutos.-----

**REINÍCIO DOS TRABALHOS:** – Reiniciados os trabalhos, verificou-se a presença de todos os membros.-----

## PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### **PONTO NÚMERO UM**

**APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** – O Senhor Vítor Vicente disse querer expressar a sua preocupação quanto à forma como a obra do Pavilhão de Feiras e Exposições tem evoluído, nomeando alguns aspectos que considera discutíveis. Disse ainda que foi com satisfação que teve conhecimento que as Piscinas Municipais irão entrar em funcionamento na próxima semana, perguntando se todas as dificuldades que surgiram já foram ultrapassadas?-----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que quanto ao Pavilhão de Feiras e Exposições, a obra que foi contratada já se encontra executada. Naturalmente que surgiram alguns problemas, tais como o dos portões, mas que o projectista está a analisar o assunto e a tentar encontrar uma solução. Quanto às infraestruturas exteriores, essas não faziam parte da empreitada, pelo que essa obra será feita pela Câmara. Em relação ao PT, julga que ainda não está colocado, mas como esse serviço está contratado com a EDP em breve será feita a sua ligação. Quanto às Piscinas Municipais, disse que o que tinha conhecimento é que estava tudo em ordem, que a canalização do sistema de aquecimento foi toda substituída, que já foram ultrapassados os problemas que tinham surgido, logo pensa que as Piscinas estão em condições de entrarem em funcionamento. Vai entrar em funcionamento apenas com “natação livre”, pois todos os processos de contratação caducaram e posteriormente irão surgir outras modalidades à medida que forem sendo feitas as outras contratações de pessoal.

**PONTO NÚMERO DOIS**

**APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA MEDIDA DOIS DAS ACÇÕES SUPLEMENTARES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL – ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO:** – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de vinte e cinco de Agosto de dois mil e nove, sobre o assunto em epígrafe, que acompanhava o respectivo documento, os quais ficam arquivados em pasta própria.-----

Pela Senhora Vereadora Fátima Neto foram prestados alguns esclarecimentos acerca do presente assunto.-----

Posta à votação, foi a Medida Dois das Acções Suplementares no Âmbito da Acção Social – Estímulo à Contratação, aprovada por unanimidade.-----

**PONTO NÚMERO TRÊS**

**MEDIDA TRÊS DAS ACÇÕES SUPLEMENTARES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL – NORMAS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS PESSOAS OU A AGREGADOS FAMILIARES AFECTADOS PELO DESEMPREGO:** – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de vinte e oito de Julho de dois mil e nove, sobre o assunto em epígrafe, que acompanhava o respectivo documento, os quais ficam arquivados em pasta própria.-----

-----  
Posta à votação, foi a Medida Três das Acções Suplementares no Âmbito da Acção Social – Normas de Atribuição de Subsídio às Pessoas ou a Agregados Familiares Afectados pelo Desemprego, aprovada por unanimidade.-----

**PONTO NÚMERO QUATRO**

**APROVAÇÃO DE DESPESAS COM PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO PELAS TERRAS DO INFANTE – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS:** – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de vinte e cinco de Agosto de dois mil e nove, sobre o assunto em epígrafe, que acompanhava o respectivo documento, os quais ficam arquivados em pasta própria.--

-----  
O presente assunto foi retirado da Ordem de Trabalhos.-----

**PONTO NÚMERO CINCO**

**DESIGNAÇÃO DE UM CIDADÃO ELEITOR PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS NO CONCELHO DE ALJEZUR:** - Pela Senhora Presidente da Assembleia foi dado conhecimento do ofício enviado pela Senhora Maria Manuela Von Gilsa Miguel, de um de Julho de dois mil e nove, informando que por motivos de saúde não pode colaborar com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens no Concelho de Aljezur.-----

Pelo Partido Socialista foi apresentada seguinte proposta:-----

“De acordo com o número cinco da ordem de trabalhos (designação de um cidadão eleitor para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens no Concelho de Aljezur), a bancada do Partido Socialista com assento na Assembleia Municipal, propõe a Senhora Professora Maria da Conceição Pacheco Raimundo Jacinto, residente em Aljezur, cidadã eleitora da Freguesia de Aljezur.”-----

Procedeu-se à votação por escrutínio secreto, tendo sido distribuídos boletins de voto, sendo dezassete os votos registados, o que coincide com o número de votantes, obtendo-se a seguinte votação: votos a favor – dezassete.-----

**PONTO NÚMERO SEIS**

**DISCUSSÃO SOBRE O PROJECTO “LINHAS GERAIS DE ACTUAÇÃO” (L.G.A) A DISCUTIR E APROVAR NO XVIII CONGRESSO DA ANMP:** – A Senhora Pela Senhora Presidente da Assembleia foram prestadas informações acerca deste assunto, tendo o mesmo merecido as intervenções do Senhor Presidente da Câmara, do Senhor Vítor Vicente e da Senhora Rosa Cigarra.-----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

A Senhora Presidente da Assembleia informou que tinha chegado à Assembleia Municipal por escrito um pedido de intervenção da Aljezurtur – Sociedade de Investimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda., com sede no Lote sete, sito na Urbanização Paisagem Oceano – Aljezur, solicitando intervir na sessão da Assembleia, o que foi aceite.-----

Foi dada a palavra ao Senhor António Manuel Marques Pimentel, que na qualidade de representante legal da empresa Aljezurtur – Sociedade de Investimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda., procedeu à sua apresentação e da empresa que representa.-----

A exposição apresentada diz respeito à instalação de uma unidade hoteleira junto ao pavilhão desportivo e alertou para os prejuízos inerentes à não concretização do projecto de construção e exploração da unidade hoteleira em terreno camarário (direito de superfície de setenta anos), cujo processo decorre há cerca de onze anos, sem obter parecer favorável por parte do Município de Aljezur.-----

-----  
Questionou sobre se o Município de Aljezur está interessado no seguimento do projecto.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse ter ouvido muito atentamente a intervenção do Senhor António Pimentel, referindo que ainda bem que a tinha feito aqui na Assembleia Municipal, pois assim tudo será esclarecido.-----

Prestar alguns esclarecimentos acerca do andamento do processo na Câmara Municipal, e das diligências efectuadas junto vários organismos tendo em vista a inclusão dessa unidade hoteleira no Plano de Ordenamento, o que até à data não se concretizou.-----

No final da intervenção foi entregue vários exemplares da petição apresentada pelo Senhor António Manuel Marques Pimentel, na qualidade de representante legal da empresa Aljezurtur – Sociedade de Investimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda., tendo sido distribuídos a cada formação política com assento na Assembleia e enviada à Câmara Municipal, para a mesma se pronunciar sobre o teor da petição.-----

-----  
Do público presente usou igualmente a Senhora Maria de Fátima Lopes, colocando uma questão relacionada com a Casa da Criança do Rogil, concretamente em relação às taxas a pagar pela inscrição de crianças, que não sua opinião considera exorbitantes, pelo que considerou que deveria passar esta informação. -----

**APROVAÇÃO DA ACTA:** – Foi deliberado por unanimidade, aprovar a acta.-----

**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** – Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente sessão, com excepção da que foi tomada por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço no ar.-

**ENCERRAMENTO:** – E nada mais havendo a tratar, pela Senhora Presidente da Assembleia foi declarada encerrada a sessão pelas zero horas vinte minutos do dia

vinte e nove de Setembro de dois mil e nove, mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente acta.-----

E eu, Licínia Mendes Rodrigues, Primeiro-Secretário, para os devidos efeitos a redigi e subscrevo.-----

\*\*\*

A Presidente

---

A Primeiro-Secretário

---